

**AVALIAÇÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL:
RELAÇÃO ENTRE A CAPACIDADE AERÓBICA E EFICÁCIA TÁTICA**Raphael Brito e Sousa¹
Gibson Moreira Praça²
Pablo Juan Greco³**RESUMO**

O estudo verificou a correlação entre a capacidade aeróbica e a eficácia tática em jovens jogadores de futebol. Para isso realizaram-se os testes FUT-SAT para avaliar a eficácia tática por meio dos princípios táticos ofensivos e defensivos, e o Yo-Yo Intermittent Recovery Test Level 2 para a capacidade aeróbica. Foram avaliados 18 jogadores de futebol da categoria sub-17 de um clube de futebol de Minas Gerais. Os dados foram analisados por meio da correlação de Spearman, a um nível de significância de 5%. Os resultados não mostraram correlação significativa entre os parâmetros analisados pelos testes. Conclui-se que capacidade aeróbica e eficácia tática não possuem correlação nos atletas que participaram deste estudo, mas sugere-se a realização de novos estudos com atletas de outras categorias e outras capacidades no futebol.

Palavras-chave: Futebol. Desempenho. Princípios Táticos. Correlação.

ABSTRACT

Evaluation of football: relationship between aerobic power and tactical efficacy.

This study verified the correlation between aerobic power and tactical efficacy in young male football players. FUT-SAT was used to assess the tactical efficacy related to offensive and defensive tactical principles, and the Yo-Yo Intermittent Recovery Test Level 2 was used to assess the aerobic power. Eighteen U-17 young football players from a football club of Minas Gerais were evaluated. Spearman correlation coefficient was used at a level of significance of 5%. Results showed no significant correlation between the parameters analyzed. It follows that aerobic power and tactical efficacy do not have correlation in this study group, but more studies are suggested with athletes from different ages and with other football skills.

Key words: Football. Performance. Tactical Principles. Correlation.

1-Graduando em Educação Física pela Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, Brasil.

2-Doutorando em Ciência dos Esportes pela Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, Brasil; Professor Assistente do Departamento de Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil.

3-Doutor em Educação na área de concentração Psicologia Educacional, pela Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP-Brasil, Professor Associado pela Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, Brasil.

E-mail dos autores:
raphaelbes7@gmail.com
gibson_moreira@yahoo.com.br
grecopj@ufmg.br

Endereço para correspondência:
Universidade Federal Minas Gerais.
Campus Pampulha. Av. Antônio Carlos 6627.
Belo Horizonte. Minas Gerais. Brasil.
CEP: 31270-901.

INTRODUÇÃO

O desempenho no futebol - como Jogo Esportivo Coletivo (JEC) - é multifatorial, caracterizado pela interdependência dinâmica de componentes técnicos, táticos, físicos e psicológicos (Aguar e colaboradores, 2012).

Os JECs possuem um contexto aleatório e imprevisível (Garganta, 1997), o que faz com que o aspecto tático se torne um fator importante no bom desempenho (Garganta, 1997; Greco, 2006).

A forma rápida como as ações acontecem evidencia a influência positiva que a capacidade tática exerce no desempenho (Silva, Matias, Greco, 2011), assim como a tomada de decisão é importante requisito para o sucesso nos JEC (Afonso, Garganta, Mesquita, 2012; Matias, Greco, 2010), incluindo o futebol.

Sendo assim, espera-se que o conhecimento tático em sua modalidade permita ao atleta uma melhor capacidade de aplicar os planos de ação coletiva, no futebol representados pelos princípios táticos e o modelo de jogo (Teoldo, Garganta, Guilherme, 2015).

Por outro lado, a capacidade aeróbica apresenta-se importante para a performance no futebol (Helgerud e colaboradores, 2001; Hoff e colaboradores, 2002).

Devido à duração de uma partida, 90 minutos, pelo menos 90% do jogo tem a predominância do metabolismo aeróbico (Chamari e colaboradores, 2004).

Com isso a capacidade aeróbica, é fundamental para o bom desempenho devido a longa duração do jogo e a necessidade de recuperação entre estímulos de alta intensidade (Braz, Spigolon, Borin, 2009; Stolen e colaboradores, 2005).

Além disso, foi encontrada uma correlação significativa entre o VO_2 max e a distância percorrida durante um jogo de futebol (Thomas, Reilly, 1976).

Diante da importância concomitante da capacidade tática e aeróbica para o bom desempenho no jogo de futebol, desenvolveram-se instrumentos e testes de campo que permitem sua avaliação.

Recentemente, Teoldo e colaboradores (2011) sugeriram o Sistema de Avaliação Tática no Futebol - FUT-SAT o qual permite a avaliação do comportamento tático por meio dos princípios fundamentais do jogo.

Segundo Garganta (1997) os princípios táticos definem-se como um conjunto de normas do jogo que permitem aos jogadores alcançarem da forma mais rápida soluções táticas para os problemas que surgem nas situações do jogo. Os princípios táticos fundamentais constituem um conjunto de regras de base que orientam as ações dos jogadores e equipe nas duas fases do jogo, defensiva e ofensiva (Teoldo e colaboradores, 2009).

Encontram-se na literatura estudos que avaliaram o desempenho tático de atletas por meio dos princípios táticos fundamentais (Carvalho, Scaglia, Teoldo, 2013; Castelão e colaboradores, 2014; Miranda e colaboradores, 2013; Padilha, Moraes, Teoldo, 2013).

O protocolo do Yo-Yo Intermittent Recovery Test - YYIRT é utilizado para avaliação da capacidade aeróbica. O teste é sugerido devido à sua confiabilidade (Krustrup e colaboradores, 2006), demonstrando-se como ferramenta de campo útil na mensuração da capacidade aeróbica.

Estudos têm utilizado o protocolo para verificar a capacidade aeróbica de jogadores de futebol (Bangsbo, Iaia, Krustrup, 2008; Ingebrigtsen e colaboradores, 2012).

Atualmente, sugerem-se diferentes metodologias para o desenvolvimento integrado das diferentes capacidades inerentes ao desempenho no jogo de futebol, a exemplo da utilização dos pequenos jogos (PJ).

Neles, considera-se a possibilidade de estímulo de capacidades físicas, técnicas e táticas concomitantemente (Casamichana, Castellano, 2010; Dellal e colaboradores, 2012; Owen e colaboradores, 2014; Praça e colaboradores, 2016).

Assim, diante de um contexto de interação do desenvolvimento de capacidades táticas e físicas, é esperada uma melhora proporcional de ambas, representando assim uma alta associação entre seus indicadores, o que, até o momento, não foi investigado.

Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi investigar a existência e intensidade da associação entre o desempenho tático e aeróbico de jovens jogadores de futebol.

MATERIAIS E MÉTODOS**Amostra**

A amostra deste estudo foi composta por 18 jogadores de futebol do sexo masculino, pertencentes à categoria sub-17 de uma equipe de futebol do município de Belo Horizonte, inscritos na Federação Mineira de Futebol (FMF). Todos os atletas assinaram o protocolo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) de número 51011915.9.0000.5149 para pesquisas com seres humanos.

Instrumentos

O instrumento utilizado para medir a eficácia tática foi o teste FUT-SAT, no qual realiza-se um jogo reduzido com 3 jogadores mais o goleiro em cada equipe, em um campo de 36 metros de comprimento e 27 metros de largura com duração de 4 minutos. As regras são as mesmas do jogo formal, incluindo o impedimento. Os jogos foram filmados com câmeras posicionadas em locais de altitude

superior a 3 metros em relação ao nível do campo, com filmadora digital. A análise do comportamento tático é realizada por meio dos vídeos. Os princípios táticos fundamentais do futebol totalizam 10, considerando cinco princípios da fase ofensiva e cinco da fase defensiva, segundo o Quadro 1 (Teoldo e colaboradores, 2011).

Para a mensuração da capacidade aeróbica utilizou-se o teste Yo-Yo Intermittent Recovery Test Level 2 (Krustrup e colaboradores, 2006), segundo os procedimentos descritos na literatura. O protocolo consiste de corridas repetidas por 20 metros em velocidade elevada de forma progressiva e controlada por um sinal sonoro.

Os sujeitos têm um período de descanso de 10 segundos entre cada corrida. No momento em que o participante falha em alcançar a linha de chegada no tempo por duas vezes o teste finaliza.

O espaço do teste – para cada sujeito - consiste em uma raia em linha reta com 20 metros de comprimento e 2 metros de largura, com uma região de recuperação de 5 metros.

Quadro 1 - Categorias, sub-categorias, variáveis latentes e definições utilizadas para a avaliação do comportamento tático de jogadores de Futebol.

Categoria	Sub-categorias	Variáveis Latentes	Definições
Princípios Táticos Fundamentais do Jogo de Futebol	Ofensivo	Penetração	Redução da distância entre o portador da bola e a baliza ou a linha de fundo adversária.
		Cobertura Ofensiva	Oferecimento de apoios ofensivos ao portador da bola.
		Mobilidade	Criação de instabilidade na organização defensiva adversária.
		Espaço	Utilização e ampliação do espaço de jogo efetivo em largura e profundidade.
		Unidade Ofensiva	Movimentação de avanço ou apoio ofensivo do(s) jogador(es) que compõe(m) a(s) última(s) linha(s) transversais da equipe.
	Defensivo	Contenção	Realização de oposição ao portador da bola.
		Cobertura Defensiva	Oferecimento de apoios defensivos ao jogador de contenção.
		Equilíbrio	Estabilidade ou superioridade numérica nas relações de oposição.
		Concentração	Aumento de proteção defensiva na zona de maior risco à baliza.
		Unidade Defensiva	Redução do espaço de jogo efetivo da equipe adversária.

Fonte: Teoldo e colaboradores, (2011).

Análise estatística

A relação entre o desempenho tático e aeróbico foi medida por meio da matriz de correlação de Spearman. Consideraram-se significativos valores de correlação que apresentaram valores de $p < 0.05$.

Diante das previamente reportadas especificidades táticas (Praça, 2014) e físicas (Di Salvo e colaboradores, 2007), as correlações foram analisadas tanto no geral quanto considerando-se o estatuto posicional dos jogadores (defensores, meio-campistas e atacantes). Realizou-se o procedimento de análise de dados no software SPSS 20.0.

RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os resultados referentes à média e desvio padrão (dp) entre os resultados de Distância percorrida no YoYo e Desempenho tático. Os valores estão separados por grupos em Geral (todos jogadores da amostra) e por posição.

A Tabela 2 apresenta os resultados referentes à correlação entre Distância percorrida no YoYo e Desempenho tático.

Os valores estão separados por grupos em Geral (todos os jogadores da amostra) e por posição. Não foram encontradas associações estatisticamente significativas.

Tabela 1 - Média e Desvio Padrão entre os resultados de Distância percorrida no YoYo e Desempenho tático dos jogadores e por posições.

		Distância percorrida YoYo	Desempenho tático
Geral	Média (dp)	762,22 (132,65)	61,15% (5,72%)
Defensores	Média (dp)	873,33 (105,58)	63,87% (3,87%)
Meia	Média (dp)	693,33 (117,76)	62,73% (3,86%)
Atacante	Média (dp)	720 (110,27)	56,87% (6,89%)

Legenda: (*) Correlação Significativa

Tabela 2 - Correlação entre os resultados do YoYo e o desempenho tático dos jogadores e por posição.

		Distância percorrida YoYo	Desempenho Tático
Geral	Distância percorrida YoYo	1	0,168
	Desempenho Tático	0,168	1
Defensores	Distância percorrida YoYo	1	0,510
	Desempenho Tático	0,510	1
Meias	Distância percorrida YoYo	1	0,056
	Desempenho Tático	0,056	1
Atacantes	Distância percorrida YoYo	1	-0,318
	Desempenho Tático	-0,318	1

Legenda: (*) Correlação Significativa.

DISCUSSÃO

O presente estudo buscou verificar a relação entre a eficácia tática e a capacidade aeróbica de jovens jogadores de futebol. Não foi encontrada nenhuma relação estatisticamente significativa entre as variáveis, utilizando a amostra com todos os jogadores e também separando por estatuto posicional.

Outros estudos avaliaram a relação entre variáveis de desempenho de jogadores de futebol (Ishee, 2003; Pereira, 2004;

Rampinini e colaboradores, 2008; Russell, Kingsley, 2011), principalmente a relação entre o desempenho técnico e alguma variável fisiológica. Os resultados dos estudos apontam para um aumento no percentual de erros técnicos com o decorrer de uma partida - e a conseqüente diminuição do rendimento físico (Russel, Kingsley, 2011).

Pereira (2004) encontrou correlação significativa entre a distância percorrida no YoYo e passes errados, o que sugere que uma maior capacidade de recuperação permite ao atleta melhor desempenho em ações técnicas.

Os resultados corroboram com Rampinini e colaboradores (2008), que realizaram um teste de técnica após cada tempo de uma partida em jovens atletas de futebol e a precisão dos passes teve considerável queda, demonstrando a importância da capacidade aeróbica no futebol.

Estudos avaliaram a capacidade de jogadores de futebol por meio de testes de campo ou de laboratório para estabelecer uma correlação com as necessidades do jogo (Castagna e colaboradores, 2010; Hulse e colaboradores, 2013).

Contudo, o desempenho no jogo de futebol é marcado pela interação de componentes táticos, físicos e técnicos. Assim, a separação destes componentes da realidade inerente ao jogo pode representar uma avaliação pouco específica do desempenho no jogo.

Assim, a utilização de equipamentos de GPS (Barbero-Álvarez e colaboradores, 2010; Coutts, Duffield, 2010) os quais apresentam-se como instrumentos confiáveis para verificar os deslocamentos dos atletas durante as partidas de futebol, representa uma alternativa para estudos futuros investigarem a associação entre o desempenho tático e físico.

Neste contexto, por meio dos equipamentos de GPS, evidencia-se a possibilidade da avaliação do comportamento tático coletivo, conforme proposto na literatura em relação à investigação de variáveis como o posicionamento em largura e/ou em profundidade (Praça, e colaboradores, 2016) e das demandas físicas, por meio da investigação dos deslocamentos em diferentes faixas de intensidade e das acelerações (Praça, Custódio, Greco, 2015) em um contexto de jogo, portanto altamente específico.

O estudo possui limitações com relação ao tamanho da amostra, o que torna difícil o estabelecimento de inferências para outros grupos a partir dos resultados aqui apresentados.

Além disso os testes utilizados, apesar de validados, têm limitações na representação do jogo de futebol.

Apesar do FUT-SAT assemelhar ao pequeno jogo não contempla o jogo em toda sua complexidade, principalmente no que se refere às referências espaciais e à interferência do estatuto posicional, enquanto

o YoYo não permite mensurar a totalidade da capacidade física dos jogadores de futebol.

Considerando essas informações, os treinadores devem avaliar os jogadores através de diversos testes e relacionar os resultados com os desempenhos em jogos ao invés de apenas selecionar os mesmos por só uma avaliação, o que exponenciaria as possibilidades de erro no processo de seleção.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados apresentados, conclui-se que não foi encontrada correlação entre a capacidade aeróbica e a eficácia tática em jovens jogadores de futebol.

Sugere-se novos estudos com objetivo de correlacionar eficácia tática com outras capacidades físicas do jogo ou com o estímulo próprio do jogo, considerando outras variáveis do desempenho no futebol.

Agradecimentos

Nós agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq pelo apoio financeiro, e o Clube Atlético Mineiro por ajudar na coleta de dados.

REFERÊNCIAS

- 1-Afonso, J.; Garganta, J.; Mesquita, I. A tomada de decisão no desporto: o papel da atenção, da antecipação e da memória. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*. Vol. 14. Núm. 5. p. 592-601. 2012.
- 2-Aguiar, M.; e colaboradores. A Review on the Effects of Soccer Small-Sided Games. *Journal of Human Kinetics*. Vol. 33. Núm. 1. p. 103-113. 2012.
- 3-Bangsbo, J.; Iain, F. M.; Krstrup, P. The Yo-Yo Intermittent Recovery Test: A Useful Tool for Evaluation of Physical Performance in Intermittent Sports. *Sports Medicine*. Vol. 38. Núm. 1. p. 37-51. 2008.
- 4-Barbero-Álvarez, J. C.; e colaboradores. The validity and reliability of a global positioning satellite system device to assess speed and repeated sprint ability (RSA) in athletes.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

- Journal of Science and Medicine in Sport. Vol. 13. Núm. 2. p. 232-235. 2010.
- 5-Braz, T. V.; Spigolon, L. M. P.; Borin, J. P. Proposta de bateria de testes e classificação de desempenho das capacidades biomotoras em futebolistas. Revista da Educação Física/UEM. Vol. 20. Núm. 4. p. 569-575. 2009.
- 6-Carvalho, F. M.; Scaglia, A. J.; Teoldo, I. Influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol. Revista da Educação Física. Vol. 24. Núm. 3. p. 393-400. 2013.
- 7-Casamichana, D.; Castellano, J. Time-motion, heart rate, perceptual and motor behaviour demands in small-sides soccer games: effects of pitch size. Journal of Sports Sciences. Vol. 28. Núm. 14. p. 1615-1623. 2010.
- 8-Castagna, C.; Manzi, V.; Impellizzeri, F.; Weston, M.; Barbero-Alvarez, J.C. Relationship between endurance field tests and match performance in young soccer players. Journal of Strength and Conditioning Research. Vol. 24. p. 3227-3233. 2010.
- 9-Castelão, D.; Garganta, J.; Santos, R.; Teoldo, I. Comparison of tactical behaviour and performance of youth soccer players in 3v3 and 5v5 small-sided games. International Journal of Performance Analysis in Sport. Vol. 14. p. 801-813. 2014.
- 10-Chamari, K.; Hachana, Y.; Ahmed, Y.B.; Galy, O.; Sghaier, F.; Chatard, J-C.; Hue, O.; Wisloff, U. Field and laboratory testing in young elite soccer players. Br J Sports Med. Vol. 38. Núm. 2. p. 191-196. 2004.
- 11-Coutts, A. J.; Duffield, R. Validity and reliability of GPS devices for measuring movement demands of team sports. Journal of Science and Medicine in Sport. Vol. 13. Núm. 1. p. 133-135. 2010.
- 12-Dellal, A.; Owen, A.; Wong, D.P.; Krusturup, P.; Van Exsel, M.; Mallo, J. Technical and physical demands of small vs. large sided games in relation to playing position in elite soccer. Human Movement Science. Vol. 31. Núm. 4. p. 957-969. 2012.
- 13-Di Salvo, V.; Baron, R.; Tschan, H.; Calderon-Montero, F.J.; Bachi, N.; Pigozzi, F. Performance characteristics according to playing position in elite soccer. International journal of sports medicine. Vol. 28. Núm. 3. p. 222-7. 2007.
- 14-Garganta, J. Modelação Tática Do Jogo De Futebol. Tese de Doutorado. Universidade do Porto. Porto. 1997.
- 15-Greco, P. J. Conhecimento técnico-tático: o modelo pendular do comportamento e da ação tática nos esportes coletivos. Revista Brasileira de Psicologia do Esporte e do Exercício. p. 107-129. 2006.
- 16-Helgerud, J.; Engen, L.; Wisloff, U.; Hoff, J. Aerobic endurance training improves soccer performance. Medicine & Science in Sports & Exercise. Vol. 33. Núm. 13. p.1925-1931. 2001.
- 17-Hoff, J.; Wisloff, U.; Engen, L.; Kemi, O.J.; Helgerud, J. Soccer specific aerobic endurance training. British journal of sports medicine. Vol. 36. Núm. 3. p. 218-21. 2002.
- 18-Hulse, M. A.; Morris, J.G.; Hawkins, R.D.; Hodson, A.; Nevill, A.M.; Nevill, M.E. A field-test battery for elite, young soccer players. International Journal of Sports Medicine. Vol. 34. Núm. 4. p. 302-311. 2013.
- 19-Ingebrigtsen, J.; Bendiksen, M.; Randers, M.B.; Castagna, C.; Krusturup, P.; Holtermann, A. Yo-Yo IR2 testing of elite and sub-elite soccer players: Performance, heart rate response and correlations to other interval tests. Journal of Sports Sciences. Vol. 30. Núm. 13. p. 1337-1345. 2012.
- 20-Ishee, J. Aerobic endurance training improves soccer performance. 2003.
- 21-Krusturup, P.; Magni, M.; Nybo, L.; Jensen, J.M.; Nielsen, J.J.; Bangsbo, J. The Yo-Yo IR2 test: Physiological response, reliability, and application to elite soccer. Medicine and Science in Sports and Exercise. Vol. 38. Núm. 9. p. 1666-1673. 2006.
- 22-Matias, C.; Greco, P. Revisão Cognição & ação nos jogos esportivos coletivos. Ciências & Cognição. Vol. 15. Núm. 1. p.252-271, 2010.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

23-Miranda, R.; Resende, E.; Teoldo, I. Comparison of Tactical Behaviour Efficiency Between U-12 and U-13 Youth Soccer Players. *Revista Mineira de Educação Física*. Edição Esp. Núm. 9. p. 684-689. 2014.

24-Owen, A. L.; Wong, D.P.; Paul, D.; Dellal, A. Physical and technical comparisons between various-sided games within professional soccer. *International Journal of Sports Medicine*. Vol. 35. Núm. 4. p. 286-292. 2014.

25-Padilha, M. B.; Moraes, J. C.; Teoldo, I. O estatuto posicional pode influenciar o desempenho tático ente jogadores da Categoria Can positional statute influence tactical performance of U-13 youth soccer players? *Revista brasileira ciência e movimento*. Vol. 21. Núm. 4. p.73-79. 2013.

26-Pereira, J. L. Correlação entre desempenho técnico e variáveis fisiológicas em atletas de futebol. *Dissertação de Mestrado*. Universidade Federal do Paraná. Paraná. 2004.

27-Praça, G. Pequenos Jogos No Futebol: Comportamento Tático E Perfil Motor Em Superioridade Numérica. *Dissertação de Mestrado*. Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais. 2014.

28-Praça, G. M.; Folgado, H.; Andrade, A.G.P.; Greco, P.J. Influence of additional players on collective tactical behavior in small-sided soccer games. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*. Vol. 18. p. 62-71. 2016.

29-Praça, G. M.; Custódio, I. J. O.; Greco, P. J. Superioridade numérica altera a demanda física de jogadores de Futebol durante Pequenos Jogos. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*. Vol. 17. Núm. 3. p. 269. 2015.

30-Rampinini, E.; Impellizzeri, F.; Castagna, C.; Azzalin, A.; Bravo, D.F.; Wisloff, U. Effect of match-related fatigue on short-passing ability in young soccer players. *Medicine and Science in Sports and Exercise*. Vol. 40. Núm. 5. p. 934-942. 2008.

31-Russell, M.; Kingsley, M. Influence of exercise on skill proficiency in soccer. *Sports Medicine*. Vol. 41. Núm. 7. p. 523-539. 2011.

32-Silva, M. V.; Matias, C.; Greco, P. J. Estratégia e tática no Futsal: uma análise crítica. *Caderno de Educação Física*. Vol. 10. p. 75-84. 2011.

33-Stølen, T.; Chamari, K.; Castagna, C.; Wisloff, U. Physiology of soccer: An update. *Sports Medicine*. Vol. 35. Núm. 6. p. 501-536. 2005.

34-Teoldo, I.; Garganta, J.; Greco, P.J.; Mesquita, I. Proposta de avaliação do comportamento tático de jogadores de Futebol baseada em princípios fundamentais do jogo. *Motriz. Revista de Educacao Física*. Vol. 17. Núm. 3. p. 511-524. 2011.

35-Teoldo, I., Garganta, J., Greco, P.; Mesquita, I. Princípios Táticos do Jogo de Futebol: conceitos e aplicacao. *Motriz, Revista de Educacao Física*. Vol. 15. Núm. 3. p. 657-668. 2009.

36-Thomas, V.; Reilly, T. Application of motion analysis to assess performance in competitive football. *Ergonomics* Vol. 19. 1976. p.530.

Recebido para publicação em 04/07/2016
Aceito em 22/09/2016